

PERFIL DOS SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM ACREDITADOS PELA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA)

PROFILE OF DIAGNOSTIC IMAGING SERVICES ACCREDITED BY THE
NATIONAL ACCREDITATION ORGANIZATION (ONA)

PERFIL DE LOS SERVICIOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEN ACREDITADOS
POR LA ORGANIZACIÓN NACIONAL DE ACREDITACIÓN (ONA)

Pâmella Gabriella Melo da Rocha¹, Marcio Anderson Sousa Nunes²

DOI: 10.54899/dcs.v23i92.6093

Recibido: 08/06/2026 | Aceptado: 26/06/2026 | Publicación en línea: 08/07/2026.

RESUMO

A acreditação hospitalar tem se destacado como uma ferramenta importante para garantir a qualidade e a segurança nos serviços de saúde, incluindo aqueles de radiologia e diagnóstico por imagem. A Organização Nacional de Acreditação (ONA) desempenha um papel fundamental nesse processo, certificando instituições que seguem padrões rigorosos de qualidade e segurança. Este estudo teve como objetivo identificar o perfil de serviços de imagem certificados com o Selo Nacional de Acreditação no Brasil. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e analítica, realizada a partir de dados secundários de domínio público disponibilizados pela ONA, referentes ao período de janeiro a outubro de 2023. Foram incluídos todos os serviços de imagem certificados, independentemente do nível de acreditação. Os resultados evidenciaram a existência de 118 instituições acreditadas, com predominância expressiva da gestão privada (99%) e forte concentração regional nas regiões Sudeste e Sul, destacando-se o estado de São Paulo. Conclui-se que a acreditação ONA nos serviços de imagem brasileiros ocorre de forma desigual no território nacional, refletindo diferenças estruturais, econômicas e organizacionais, o que reforça a necessidade de políticas de incentivo e fortalecimento da cultura da qualidade, especialmente em regiões com menor adesão.

Palavras-chave: Acreditação em Saúde. Qualidade em Diagnóstico por Imagem. ONA. Serviços de Imagem. Segurança do Paciente.

ABSTRACT

Hospital accreditation has emerged as an important tool for ensuring quality and safety in healthcare services, including radiology and diagnostic imaging. The National Accreditation Organization (ONA) plays a key role in this process, certifying institutions that adhere to rigorous quality and safety standards. This study aimed to identify the profile of imaging services certified

¹ Mestre em Gestão e Atenção a Saúde, Universidade CEUMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

E-mail: gabriellamrocha@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6660-5240>

² Doutor em Biotecnologia e Biodiversidade, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: marcionunesbiomed@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6035-3815>

with the National Accreditation Seal in Brazil. This is a quantitative, descriptive, and analytical study based on secondary data in the public domain made available by ONA for the period from January to October 2023. All certified imaging services were included, regardless of their level of accreditation. The results showed that there were 118 accredited institutions, with a significant predominance of private management (99%) and a strong regional concentration in the Southeast and South regions, particularly in the state of São Paulo. It was concluded that ONA accreditation in Brazilian imaging services occurs unevenly across the country, reflecting structural, economic, and organizational differences, which reinforces the need for policies to encourage and strengthen a culture of quality, especially in regions with lower adherence.

Keywords: Health Accreditation. Quality in Diagnostic Imaging. ONA. Imaging Services. Patient Safety.

RESUMEN

La acreditación hospitalaria se ha consolidado como una herramienta fundamental para garantizar la calidad y la seguridad en los servicios de salud, incluyendo radiología e imagenología diagnóstica. La Organización Nacional de Acreditación (ONA) desempeña un papel esencial en este proceso, certificando a las instituciones que cumplen con rigurosos estándares de calidad y seguridad. Este estudio tuvo como objetivo identificar el perfil de los servicios de imagenología certificados con el Sello Nacional de Acreditación en Brasil. Se trata de un estudio cuantitativo, descriptivo y analítico, realizado con datos secundarios de acceso público de la ONA, que abarca el período de enero a octubre de 2023. Se incluyeron todos los servicios de imagenología certificados, independientemente de su nivel de acreditación. Los resultados mostraron la existencia de 118 instituciones acreditadas, con un predominio significativo de la gestión privada (99%) y una fuerte concentración regional en las regiones Sudeste y Sur, particularmente en el estado de São Paulo. Se concluye que la acreditación de la ONA en los servicios de imagenología brasileños se produce de manera desigual en todo el país, lo que refleja diferencias estructurales, económicas y organizativas. Esto refuerza la necesidad de políticas que incentiven y fortalezcan una cultura de calidad, especialmente en las regiones con menor adherencia.

Palabras clave: Acreditación Sanitaria. Calidad en Diagnóstico por Imagen. ONA. Servicios de Imagen. Seguridad del Paciente.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A busca pela qualidade no contexto dos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem tem evoluído junto com o progresso tecnológico e se expandido, caracterizando um movimento atual desse mercado da saúde, que está imbuído de buscar a excelência e o desenvolvimento sustentável com foco na gestão, qualidade dos exames, dos laudos, e na segurança do paciente⁴.

A qualidade, como função gerencial nos serviços de imagem, apresenta um visível crescimento e desenvolvimento, com o objetivo de atender às demandas do envelhecimento populacional, aumento de doenças crônicas degenerativas, apresentando relevância na detecção e no rastreamento precoce de doenças para seleção da terapêutica ideal. Dentre outras razões, esses serviços tornaram-se um diferencial, sendo a sua avaliação uma certificação de confiabilidade³.

Nos últimos trinta anos, verificou-se uma acentuada transformação tecnológica na área de diagnóstico por imagem com várias inovações que tornaram as imagens médicas cada vez mais precisas⁷. Nessa perspectiva, o setor de equipamentos médicos ganha destaque nas discussões sobre a temática de inserção de tecnologias na saúde, possibilitando mudança nas práticas assistenciais e maior probabilidade de avanço nos diagnósticos e nas intervenções médicas, tornando-os mais precisos⁵.

Nesse contexto, a acreditação hospitalar tem se destacado como uma ferramenta importante para garantir a qualidade e a segurança nos serviços de saúde, incluindo aqueles de radiologia e diagnóstico por imagem. A Organização Nacional de Acreditação (ONA) desempenha um papel fundamental nesse processo, certificando instituições que seguem padrões rigorosos de qualidade e segurança⁹.

Diante da discussão e identificando a importância da acreditação para o desenvolvimento de serviços de saúde públicos e privados, esse trabalho objetivou traçar o perfil dos hospitais ou clínicas acreditadas pelo selo de qualidade da ONA no Brasil. A hipótese central é que a implementação de selos de qualidade nos serviços de diagnóstico por imagem pode melhorar os resultados clínicos, minimizar os riscos de erros diagnósticos, otimizar a alocação de recursos financeiros na saúde pública e contribuir para um melhor serviço prestado à população.

REFERENCIAL TEÓRICO

A ONA é a entidade reguladora do desenvolvimento da melhoria da qualidade da assistência à saúde no Brasil. Trata-se de uma organização não governamental que se caracteriza como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse coletivo⁸ e que tem como visão geral promover a implantação de um processo permanente de avaliação e de certificação da qualidade dos serviços de saúde, permitindo o aprimoramento contínuo da atenção, de forma a melhorar a qualidade da assistência, em todas as organizações prestadoras de serviços de saúde do país. Com a qualidade melhorada, há uma garantia de uma saúde eficaz e o

aumento nas melhorias dos serviços prestados, com consequente diminuição de desperdícios, redução de custos e aumento da produtividade. No Brasil, estima-se que cerca de 6% dos hospitais possuam o certificado de acreditação, o qual é um número pequeno em relação ao total de hospitais existentes no país⁶.

Acreditação hospitalar é um método de avaliação e certificação que, através de padrões e requisitos definidos, promove a qualidade e a segurança da assistência na área de saúde⁸. O processo de acreditação hospitalar é um programa de educação continuada, regrada na avaliação dos padrões de referência desejáveis, as quais, contribuem para o fortalecimento dos processos internos, da cultura da qualidade, do processo de ensino dos funcionários e de uma gestão com excelência¹⁰.

A acreditação no Brasil é subdividida em três níveis: Acreditado, Acreditado Pleno e Acreditado com Excelência. No primeiro nível, conta-se com itens ligados à estrutura, demonstrando que a instituição apresenta os requisitos básicos de qualidade na assistência e segurança do paciente; no nível subsequente, deve-se possuir gestão integrada, com processos ocorrendo de maneira fluida e comunicação entre atividades; no último nível, tem-se uma instituição com uma cultura organizacional voltada para resultados e melhoria contínua da qualidade².

METODOLOGIA

O presente trabalho configura-se como um estudo quantitativo, de natureza descritiva, desenvolvido com a finalidade de investigar padrões, associações e tendências relacionadas ao desempenho e à qualidade dos serviços de imagem certificados no país. Para a amostra, foram incluídos todos os serviços de diagnóstico por imagem vinculados às instituições certificadas, independentemente do nível de acreditação obtido (Acreditado, Acreditado Pleno ou Acreditado com Excelência). Trata-se, portanto, de uma pesquisa e levantamento detalhado sobre a disponibilidade de serviços de imagem certificados no intervalo temporal definido, garantindo amplitude de cobertura e maior robustez estatística às análises subsequentes.

A coleta foi realizada através de procedimentos manuais e eletrônicos, com subsequente inclusão dos dados em banco de dados padronizado e posterior elaboração de gráficos estruturados. Para garantir a integridade das informações, foram adotados mecanismos de controle de qualidade, compreendendo revisões periódicas, dupla conferência dos dados,

rastreamento de inconsistências e correção de eventuais divergências detectadas.

Foram incluídos todos os serviços de diagnóstico por imagem, públicos ou privados, que tenham recebido qualquer nível de certificação de qualidade da ONA no período compreendido entre janeiro e outubro de 2023 e excluídos serviços de imagem que não obtiveram certificação de qualidade da ONA no intervalo referido, bem como instituições com informações incompletas ou indisponíveis no banco de dados oficial da ONA.

Por se tratar de informações de domínio público e já divulgadas oficialmente pelas instituições responsáveis, o estudo não demanda apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 510/2016, que dispensa análise ética para investigações que utilizam dados públicos, sem identificação ou risco aos participantes. Ademais, todas as fontes consultadas foram devidamente citadas, preservando a integridade intelectual dos autores e respeitando os princípios éticos referentes ao uso responsável de informações científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Brasil, o quinto maior país do mundo em extensão territorial, é dividido em 26 estados e um Distrito Federal, agrupados em cinco microrregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). A análise dos dados que foram consolidados em 16 estados que nos revela uma série de instituições, onde 118 instituições acreditadas apresentaram diferentes níveis de certificação. Observou uma forte predominância da gestão privada, totalizando em 117 instituições (99%), e apenas 1 (1%) instituição pública, localizada no estado de São Paulo. Onze estados não foram notificados com nenhum tipo de certificação da ONA, dentre eles, estão o Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

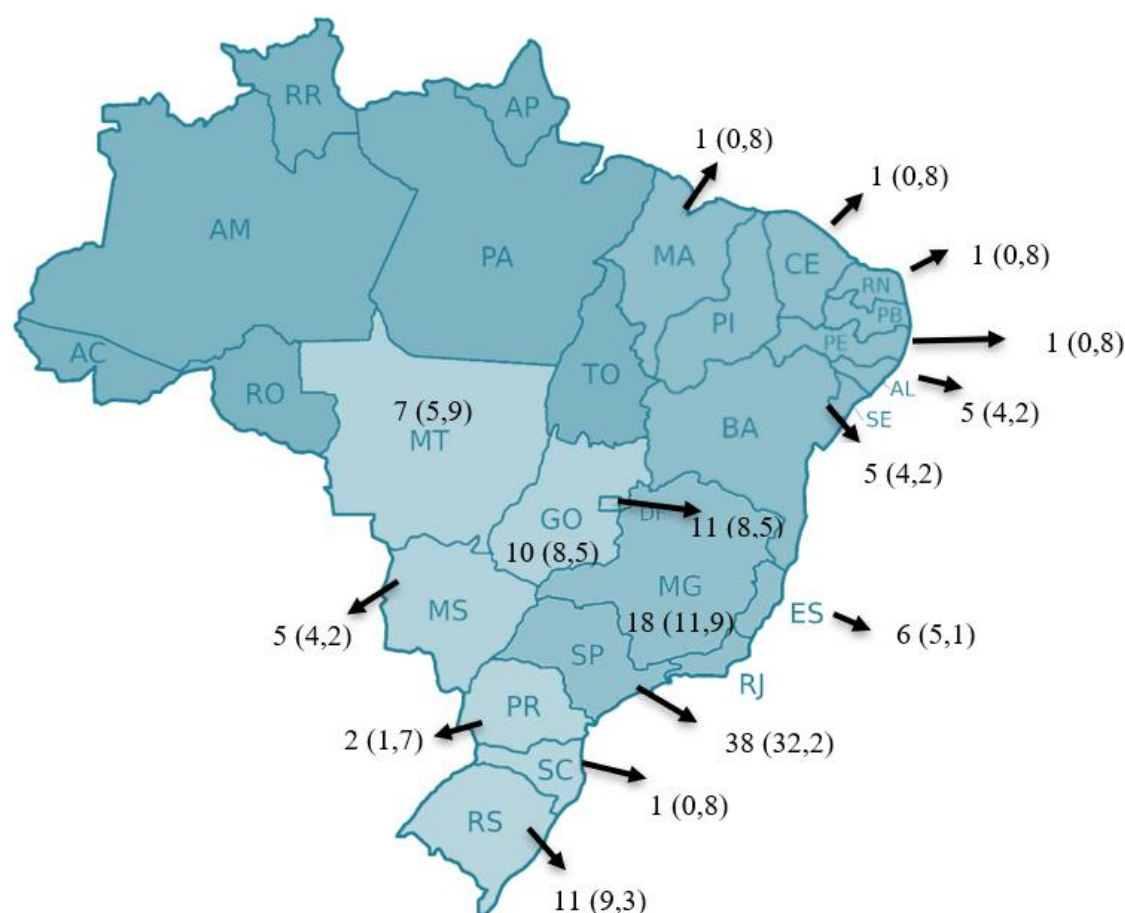
O mapa geográfico brasileiro, conforme demonstra a Figura 1, mostra de forma clara a distribuição espacial das Certificações de Acreditação da ONA, que permite uma análise visual das desigualdades regionais. Foi observado que as regiões Sudeste e Sul, tem maior concentração de instituições creditas, destacando o valor absoluto de São Paulo, com 38 (32,2%) instituições, que representa maior quantitativo e importante papel na adoção de práticas de gestão da qualidade e segurança assistencial no país. Os estados de Minas Gerais 18 (11,9%), Rio Grande do Sul 11 (9,3%) e Goiás 10 (8,5%) também se sobressaem, nivelando ao um eixo regional de maturidade

institucional e maior adesão aos processos de acreditação.

Em contraste, a região Nordeste apresenta menor densidade de certificação, enquanto a região Norte não apresentou nenhum, sugerindo limitações estruturais, organizacionais e econômicas, que podem dificultar a implementação dos critérios exigidos pela ONA.

A região Centro-Oeste ocupa uma posição intermediária, destacando o Distrito Federal que apresenta um valor relevante 11 (8,5%) comparado aos estados vizinhos, o que resulta à concentração de serviços de saúde de maior complexidade e presença de instituições federais que adotam modelos formais de gestão de qualidade.

Figura 1. Mapa brasileiro com distribuição absoluta e percentual das certificações da ONA:



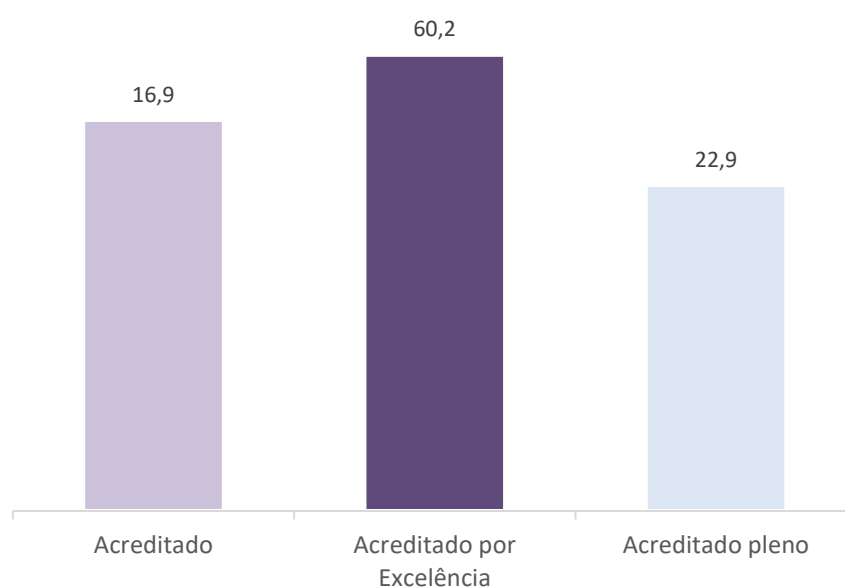
Fonte: Autores, 2025.

No que diz respeito aos Serviços de Radiologia e Diagnóstico por imagem (SRDI), entende-se da importância da gestão da qualidade como fator determinante na competitividade por inúmeros motivos, sendo destacados a globalização, evolução tecnológica, aumento de concorrência e especialmente as mudanças constantes no perfil dos pacientes nesses serviços.

Como qualquer serviço no âmbito da saúde, a gestão da qualidade é um sistema aberto, sujeito a sofrer ações do meio, com constantes mudanças, ao mesmo tempo que contribui para o surgimento de novas tendências de ver as suas relações internas e externas para atender às novas demandas dos SRDI^{4,13}.

A distribuição das certificações da ONA por níveis nos estados brasileiros, permite compreender o grau de maturidade dos serviços de saúde à gestão de qualidade e à segurança nos serviços de imagem, conforme demonstra a figura 2. Percebe-se que o nível Acreditado com Excelência apresenta maior representatividade (60,2%) do total das certificações. Na sequência, o nível Acreditado responde por 22,9% das certificações e 16,9% correspondem ao nível Acreditado Pleno.

Figura 2. Distribuição percentual das certificações por níveis de Acreditação da ONA:



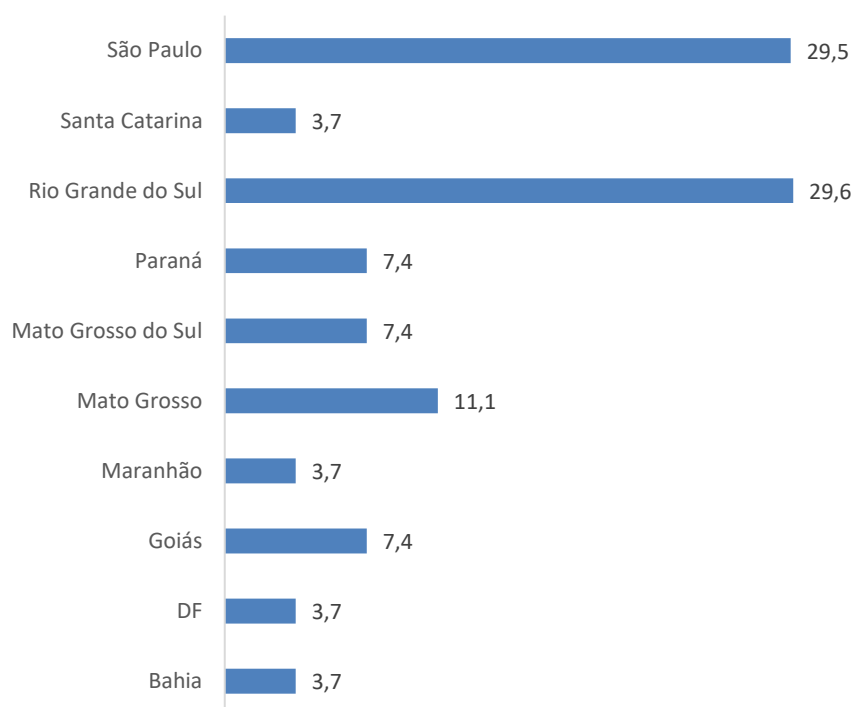
Fonte: Autores, 2025.

De modo geral, embora haja presença relevante de certificações em níveis avançados, a distribuição entre os níveis não é homogênea, o que reflete os diferentes estágios de maturidade da gestão da qualidade nos serviços de imagem no país.

A figura 3 evidencia a distribuição percentual dos serviços de diagnóstico por imagem acreditados no nível I, demonstrando uma concentração significativa em poucos estados. Destacam-se o Rio Grande do Sul (29,6%) e São Paulo (29,5%), que juntos representam aproximadamente 60% do total de certificações, indicando maior consolidação de práticas de

qualidade nessas regiões. Em seguida, Mato Grosso apresenta participação intermediária (11,1%), enquanto Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás contribuem com parcelas semelhantes (7,4% cada). Os demais estados possuem participação reduzida (3,7%), evidenciando uma distribuição desigual da acreditação no país.

Figura 3. Distribuição percentual da certificação dos serviços de imagem com o selo nacional de acreditação, nível 1 Acreditado:



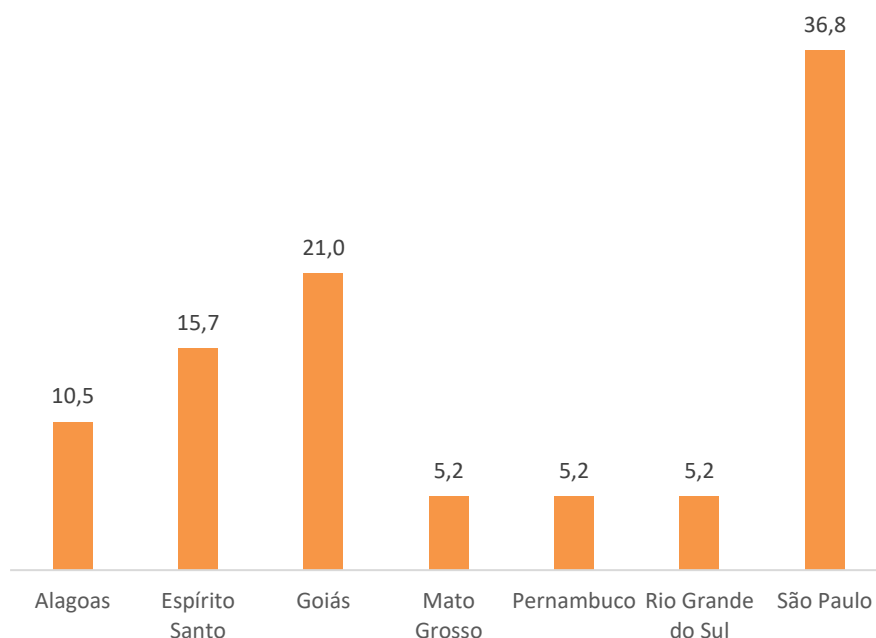
Fonte: Autores, 2025.

A partir dessa distribuição, observa-se que a adesão ao nível I de acreditação ainda ocorre de forma heterogênea no território nacional, com maior concentração em estados que, tradicionalmente, apresentam maior desenvolvimento da rede de serviços de saúde e estrutura organizacional mais consolidada. Esse padrão pode refletir não apenas diferenças na disponibilidade de recursos, mas também distintos níveis de maturidade na gestão da qualidade e no engajamento institucional com processos de avaliação externa.

A figura 4 refere-se ao nível de Acreditado Pleno, evidenciando que dos três níveis de certificações apresentados, este resultou na participação de um menor número de estados brasileiros, sendo o estado de São Paulo (36,8%), como maior representante, seguido do estado do Goiás (21,0%) também com forte adesão aos padrões intermediários de maturidade da gestão

da qualidade e segurança do paciente. Os estados de Espírito Santo (15,7%) e Alagoas (10,5%), também são configurados como participantes relevantes neste nível.

Figura 4. Distribuição percentual da certificação dos serviços de imagem com o selo nacional de acreditação, nível 2 Acreditado Pleno:



Fonte: Autores, 2025.

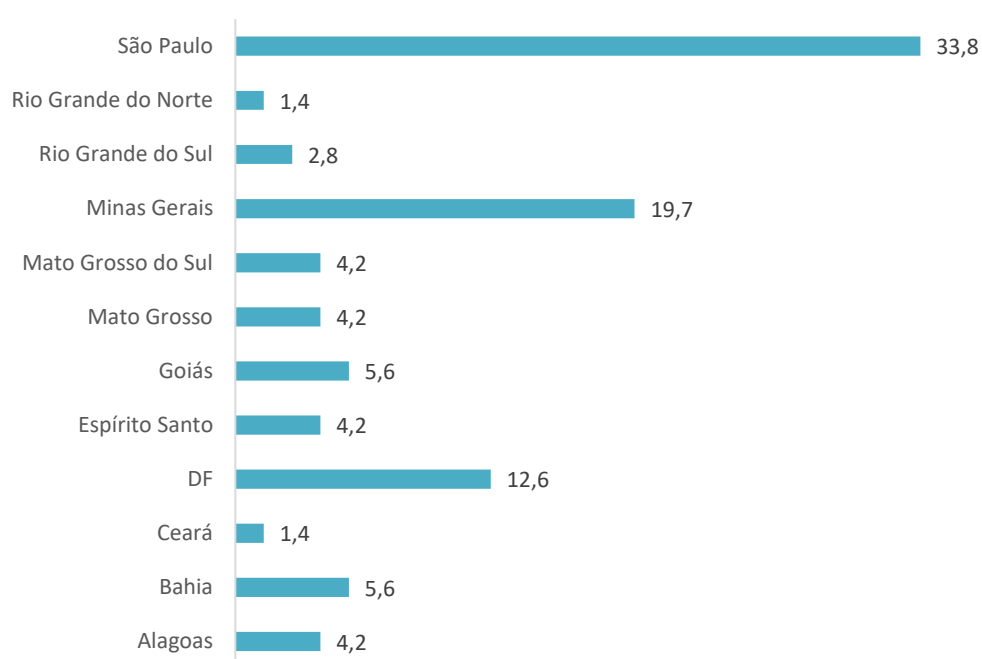
Segundo Paiva¹³, para que a instituição de saúde seja reconhecida com o nível de certificação de Acreditado Pleno, ou nível 2, precisa atender a dois critérios: (1) atender ou superar a partir de 80% aos padrões de qualidade e segurança e cumprir ou superar 70% dos padrões de gestão integrada, atendendo aos requisitos de comunicação entre as partes, gestão e assistência.

Evidencia-se que o estado de São Paulo concentra maior percentual, em relação as certificações de Acreditação da ONA, com 33,8%, confirmando o papel importante de estado brasileiro como líder nacional na implementação de sistemas de gestão da qualidade e segurança do paciente. Minas Gerais (19,7%) e o Distrito Federal (12,6%), indicam participação expressiva e relativamente equilibrada. Já os estados de Goiás (5,6%), Bahia (5,6%), Mato Grosso do Sul (4,2%), Mato Grosso (4,2%) e Mato Grosso do Sul (4,2%), Espírito Santo (4,2%), e Alagoas (4,2%), estão no patamar intermediário no gráfico, o que sugere avanços graduais na busca pela qualidade. Os estados Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, e Ceará, com cerca de 2% cada, apresentaram menor representatividade, apontando para os desafios na implementação e

manutenção dos padrões exigidos pela ONA.

A figura 5 apresenta a distribuição percentual de Acreditado por Excelência, onde a Região Sudeste apresenta maior concentração das certificações, sendo destaque o Estado de São Paulo com 33,8% de certificações, seguida por Minas Gerais (19,7%) e Distrito Federal (12,6%). Na região Nordeste, a Bahia apresenta 5,6% e representando o Centro Oeste, o Goiás apresenta também 5,6%. Na região sul, o Rio Grande do Sul com 2,8%, único estado a sua região com este nível de acreditação.

Figura 5. Distribuição percentual da certificação dos serviços de imagem com o selo nacional de acreditação, nível 3 Acreditado pleno:



Fonte: Autores, 2025.

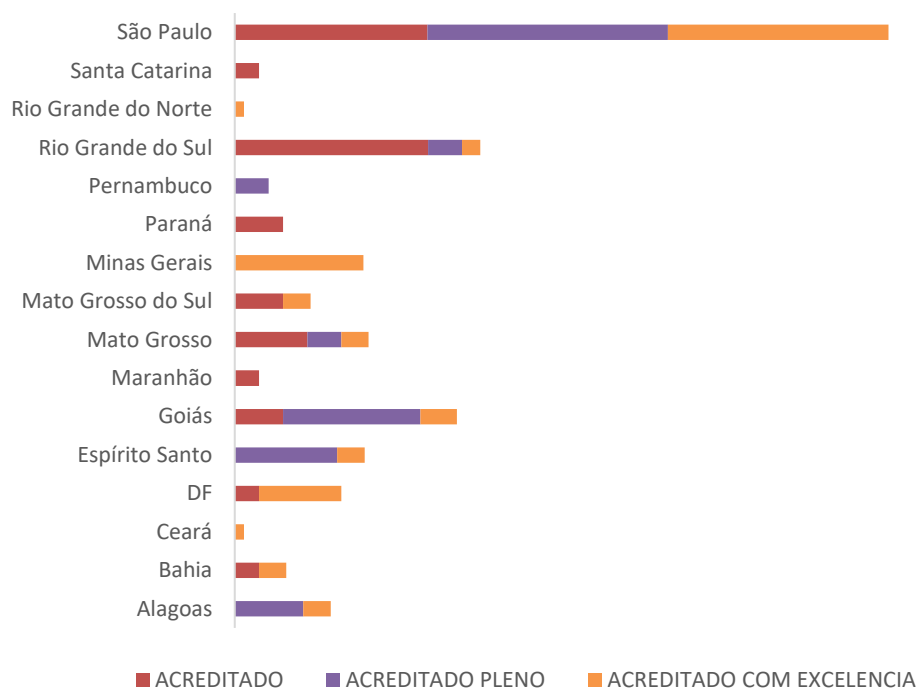
Para Sarkis; Murback¹⁶, o Acreditado por Excelência, ou nível 3, precisa apresentar resultados que mostre superioridade dos serviços prestados. Para que uma instituição de saúde obtenha o nível 3, é necessário que atenda a três padrões: cumprir de 90% ou mais os padrões de qualidade e segurança, cumprir ou superar de 80% os padrões de gestão integrada e atender ou superar 70% ou mais dos padrões ONA de gestão integrada.

Somente após adquirir o selo de certificação, que a instituição passará por uma reavaliação que poderá resultar em recertificação, ou um *upgrade* de nível, se o hospital não estiver atendendo aos padrões exigidos pela ONA, poderá perder o selo de acreditação¹⁷.

A figura 6 evidencia uma distribuição heterogênea dos três níveis de acreditação entre os

estados brasileiros, com clara predominância na região Sudeste e Sul. Destaca-se São Paulo, que concentra o maior número de serviços acreditados em todos os níveis, especialmente nos níveis Acreditado Pleno e Acreditado com Excelência, indicando maior maturidade organizacional. Estados como Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso também apresentam participação relevante, porém em menor escala. Por outro lado, observa-se baixa representatividade em diversos estados, sobretudo das regiões Norte e Nordeste, onde alguns apresentam apenas um nível de acreditação ou participação mínima. De forma geral, o nível Acreditado com Excelência aparece com menor distribuição, mas ainda presente em estados com maior estrutura, enquanto o nível Acreditado Pleno demonstra maior variabilidade. Esses achados reforçam a desigualdade regional na adoção da acreditação e sugerem influência de fatores estruturais, econômicos e organizacionais na implementação dos processos de qualidade em serviços de imagem no Brasil.

Figura 6 - Distribuição percentual dos três níveis de certificações dos serviços de imagem no Brasil, distribuído por estados:



Fonte: Autores, 2025.

Segundo da Silva e Gonçalves (2022) o perfil dos hospitais, tanto o público como o privado apresentam alguns fatores como o aumento de gastos na rede de saúde pública e a adversidade de crescimento e financiamento na rede privada, que dificultam a eficiência e qualidade dos serviços de saúde no Brasil, por isso ambas as redes buscam por melhorias de

atendimento à população, legitimação dos processos de trabalho e aumento da eficiência e qualidade pela implementação da acreditação hospitalar.

Assim como neste estudo, Treib *et al.* (2022) também relata a majoritariedade do setor privado nas instituições certificadas pela acreditação ONA com 76,2% (661), enquanto o regime público apresentou apenas 9,2% (80) dos selos de qualidade, destacando entre os hospitais o nível de acreditação por excelência. Os autores ainda mencionam que essa maior proporção do setor privado pode ser produto do avanço no marketing e potencial vantagem competitiva que a acreditação pode alavancar as instituições interessadas.

Um estudo conduzido por Furtado *et al* (2024) analisou 337 hospitais, destaca-se a certificação nível 3 demonstrando o maior percentual de hospitais acreditados por Excelência, com 52% (175). E o nível 1 com o menor percentual de hospitais acreditados, com 23,5%(79), resultados que corroboram com os nossos.

Destacasse que o processo de acreditação passa pela avaliação de variados aspectos de qualidade e segurança dos serviços prestados como a estrutura física da organização, a qualificação e o treinamento dos profissionais de saúde, o gerenciamento de riscos, padronização de processos e a gestão dos materiais. Avaliação a qual é necessária para classificar o nível de acreditação: nível 1 (Acreditado), nível 2 (Acreditação Plena) e nível 3 (Acreditação por Excelência), descritos em estudos conduzido por Silva *et al.* (2023).

Lemos *et. al.* (2024) afirma que um programa de controle de qualidade seja implantado e implementado de maneira eficiente, os procedimentos devem passar por melhora constante, para manutenção da qualidade. Essa melhoria constante envolve o engajamento de todos os funcionários, estando dispostos a passar por treinamento técnico profissional e se manter sempre atualizado. E que a partir da implantação de um sistema de controle de qualidade, os desperdícios podem ser evitados, reduzindo os custos e aumentando a produtividade ao longo prazo, melhorando assim a competitividade do mercado

CONCLUSÃO

A pesquisa permite compreender que a Acreditação da ONA nos serviços de diagnóstico por imagem encontrou instituições de forma concentrada e desigual, no ponto de vista geográfico e institucional. O estado de São Paulo (região Sudeste) se destacou nos três níveis de certificações, enquanto a região Norte não apresentou nenhum registro no período da pesquisa.

Quanto aos níveis de certificação, observou-se que o Acreditado por Excelência foi o mais frequente, indicando que muitos dos serviços certificados já atingiu elevado grau de maturidade organizacional. Em contrapartida, o nível Acreditado Pleno foi o que envolveu menor número de estados, evidenciando a dificuldade de muitos serviços de alcançarem o rigor dos critérios exigidos e a complexidade para sua obtenção.

Dessa forma, os resultados reforçam a importância da acreditação ONA como instrumento indutor da qualidade, segurança do paciente e sustentabilidade dos serviços de imagem. Contudo, também evidenciam a necessidade de políticas públicas, incentivos institucionais e apoio técnico, especialmente voltados aos serviços públicos e às regiões com menor adesão, a fim de promover maior equidade e fortalecer a cultura da qualidade no sistema de saúde brasileiro. Estudos futuros podem aprofundar a análise dos impactos da acreditação nos desfechos assistenciais e na eficiência dos serviços de diagnóstico por imagem.

REFERÊNCIAS

- ACAUAN, Laura Vargas *et al.* Gestão da qualidade em diagnóstico por imagem e a equipe de enfermagem: estudo de caso. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 74, n. 1, e20200912, 2021.
- ALÁSTICO, Gabriel Pedro; TOLEDO, José Carlos de. Acreditação hospitalar: proposição de roteiro para implantação. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 20, n. 4, p. 815-831, 2013.
- AQUINO, André Tavares de *et al.* Mudança organizacional em aspectos de gestão da qualidade: uma proposta quantitativa para classificação. *Production*, São Paulo, v. 27, e20162165, 2017.
- CANTIELLO, John *et al.* The evolution of quality improvement in healthcare: patient-centered care and health information technology applications. *Journal of Hospital Administration*, v. 5, n. 2, p. 62-68, 2016.
- DA SILVA, T. M. R.; Gonçalves, C. P. (2022). A legitimidade da acreditação hospitalar/The legitimacy of hospital accreditation. *Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)*, 19(1), 24-38.
- FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo *et al.* PROFILE OF HOSPITALS ACCREDITED BY THE SEAL OF THE NATIONAL ACCREDITATION ORGANIZATION (ONA). *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 18, n. 10, p. 1-11, 2024.
- LE MOS, Mauro Victor Castro *et al.* PERFIL DOS LABORATÓRIOS COM SELO DO PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS (PALC). *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 18, n. 10, p. 1-15, 2024.

LOBATO, R. B. *A saúde como ferramenta de inserção internacional do Brasil na era da saúde global*. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

MANZO, Bruna Figueiredo; BRITO, Maria José Menezes; CORRÊA, Allana dos Reis. Implications of hospital accreditation on the everyday lives of healthcare professionals. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 388-394, 2012.

MESSIAS, N. C. *Aplicação da inteligência artificial nos cuidados de saúde primários em Portugal: a perspectiva dos técnicos de radiologia*. 2023. Tese (Doutorado) – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, 2023.

NASCIMENTO, Francisco Paulo do; SOUSA, F. L. Classificação da pesquisa: natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. In: NASCIMENTO, Francisco Paulo do. *Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – como elaborar TCC*. Brasília: Thesaurus, 2016.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA). *Manual das organizações prestadoras de serviços de saúde*. Brasília, DF: ONA, 2014.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA). *Manual das organizações prestadoras de serviços de saúde*. Brasília, DF: ONA, 2018.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA). *Manual para organizações prestadoras de serviços de saúde – OPSS*. Brasília, DF: ONA, 2022.

OLIVEIRA, João Lucas Campos de *et al.* Influência da acreditação hospitalar na satisfação profissional da equipe de enfermagem: estudo de método misto. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 27, e3109, 2019.

PAIVA, Kairon Ramon Sabino de. *Acreditah: sistema de autoavaliação para excelência em saúde*. 2020. 110 f. Dissertação/Trabalho Acadêmico. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/74aad702-aecc-4f63-9113-7437a6205508/content>. Acesso em: 12 dez. 2025.

RAFAEL, Deivid Nogueira; AQUINO, Simone. Processo de acreditação ONA: desafios para gestores de qualidade em serviços de apoio às organizações de saúde. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde*, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 327-341, 2019.

SARKIS, Sarah Carvalho; MURBACK, Fábio Guilherme Ronzelli. *Auditoria para acreditação hospitalar ONA: situação das publicações atuais por meio da revisão integrativa*. 2020. Disponível em: <http://bib.pucminas.br:8080/pergamumweb/vinculos/00006d/00006d18.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2025.

TERRA, J. D. R.; BERSANETI, F. T. Hospital accreditation and its impacts on quality culture. In: *INTERNATIONAL JOINT CONFERENCE ICIEOM-ADINGOR-IISE-AIM-ASEM*. Cham: Springer International Publishing, 2018. p. 1-12.

TREIB, J. N. *et al.* (2022) Panorama da acreditação (inter) nacional no Brasil. Escola Anna Nery, 26.